

VITANEWS

INFORME BIMESTRAL DO
VITA CHECK-UP CENTER

Ano 2 N°6

VITA CHECK-UP CENTER

O check-up completo de sua saúde

O Teste Ergométrico está vivo. Felizmente!

Notícias publicadas em jornais dizem que o teste ergométrico em esteira (TE), sem a espirometria (medição direta dos gases respiratórios), estaria ultrapassado. A partir destas informações, leigos têm questionado o valor da tradicional prova e é fundamental que se esclareça este enorme equívoco.

O TE é um exame que traz informações a respeito do comportamento da pressão arterial, da presença ou não de arritmias, auxilia na detecção de isquemia coronariana e permite o estabelecimento da capacidade aeróbica, ou seja, da aptidão cárdiorespiratória do cliente.

A espirometria, quando associada ao TE, consiste na colocação de uma cânula na boca do cliente, pela qual ele fará toda sua respiração durante o exame, e na oclusão do nariz através de um clipe gigante. Esta cânula canaliza, portanto, os gases inspirados e



Getty Images

expirados, permitindo a medição direta da concentração de oxigênio e o quanto foi consumido durante o TE. Sem dúvida, temos aqui uma precisão maior na determinação do consumo de oxigênio. Entretanto a pequena diferença que vemos entre a medição através da espirometria e aquela obtida

indiretamente, através do cálculo da frequência cardíaca, será útil apenas em situações especiais, tais como em programa de reabilitação cardíaca e no treinamento de grandes atletas, onde qualquer diferença é significativa.

Para o indivíduo comum, o TE fornece todas as informações para uma boa avaliação nos itens que acima citamos, com as limitações que lhe são próprias, como qualquer outro tipo de exame. Por tudo isto o TE tem uma posição ímpar na avaliação cardiovascular e deve ser sempre realizado antes de uma atividade física regular.

Dr. Antonio Carlos Worms Till
Cardiologista e Diretor do Vita Check-up Center

Cinco anos de boas notícias

OVita Check-up Center completa cinco anos com bons motivos para comemorar. Instalado na Barra da Tijuca, vem ampliando e modernizando a assistência voltada principalmente para executivos, que dispõem de confortos capazes de mantê-los ligados aos locais de trabalho, como internet, fax, jornais do dia, revistas de negócios e plugs específicos para laptops. Além disso o Vita agora disponibiliza os laudos em CDs, incluindo o cálculo de risco coronariano para facilitar o trabalho médico e a conscientização do cliente.

Outra novidade é a implantação em seu site (www.vitacheckup.com.br) de um serviço para medir os índices de massa corporal, risco coronariano e estresse emocional. Executivos de empresas do porte da Queiroz Galvão, Glaxo e Prudential Security compareceram ao coquetel dos cinco anos do Vita no Iate Clube do Rio de Janeiro. Foi uma festa de confraternização que contou com samba e choro do ótimo grupo "Telhado Branco" (www.telhadobranco.com.br) liderado por Maurício Rizzo, diretor da Queiroz Galvão Engenharia.

PRÓSTATA

Exame de sangue apenas não basta?

Na hora do exame com o urologista, quantas vezes não escutamos o cliente interpelando: Mas não basta o exame de sangue? À luz da ciência, temos de esclarecer que o exame de sangue (PSA) é complementar ao exame físico (toque), e que de maneira alguma o substitui! E, se considerarmos estudos ainda embrionários, com o intuito de reduzir os valores de normalidade do PSA total dos atuais 4,0 ng/mL para 2,0 ou 2,5 ng/mL, é possível que indique para os indivíduos com valores superiores, a realização de avaliações como a ultrasonografia transretal sistemática, com ou sem biopsia por agulha... Preferimos, porém, utilizar a metáfora de um emérito catedrático que, em função de seu enorme conhecimento, declarava: - Somente o exame de toque retal pelo urologista, com seu *dactus eruditus*, pode permitir o acurado diagnóstico... Já se passaram vinte anos de aplicação do PSA e esta máxima ainda continua apropriada.

Dr. André Lage D'Annuniação
Urologista do Vita Check-up Center



VEJA COMO
É SIMPLES
MARCAR
SEU CHECK-UP

Para realizar o check-up mais completo que existe no Rio você só precisa ligar para 2493-8863, de 7 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira

**LIGUE JÁ PARA AGENDAR
O SEU!**  **2493-8863**

ARTIGO

HPV, um vírus no mínimo numeroso

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus da família *papillomaviridae* responsável por lesões na pele ou nas mucosas de ambos os sexos. Há aproximadamente cem tipos de HPV, cerca de 35 encontrados no trato anogenital. Eles podem causar lesões visíveis, como verrugas genitais ou no colo uterino, detectáveis apenas no exame preventivo e que, se não forem tratadas, podem evoluir para o câncer.

A maior parte das mulheres infectadas pelo HPV não apresenta sintomas clínicos e, em geral, a infecção regride espontaneamente sem tratamento. Porém alguns tipos de HPV se relacionam com o câncer, principalmente o de colo do útero. Segundo a localização anogenital, há HPV de baixo e de alto risco, sendo estes mais frequentes nas mulheres. Estas apresentam um risco até cem vezes maior de evoluírem para câncer de colo uterino, quando comparadas com as não infectadas. Vulva, ânus, pênis e boca podem apresentar casos de câncer a partir de um HPV de alto risco, porém em menor proporção.

A principal via de transmissão de HPV é o contato sexual e basta uma única relação com o infectado. Na população masculina a prevalência é sempre significativa, mas a maior parte dos infectados são assintomáticos. Gestantes podem transmitir o vírus para o feto, principalmente no momento do parto, e estima-se que 2,5% da população sexualmente ativa esteja

infectadas. O início precoce da atividade sexual e a multiplicidade de parceiros são fatores que contribuem para a infecção que tem período de incubação (aquele entre o contato e o desenvolvimento de doença) variável e pouco conhecido. A infecção, no entanto, pode ser detectada pelo exame físico ou por outros complementares. Na mulher, o rastreamento é feito através da citologia cérvico-vaginal, colhida no exame preventivo, que não detecta o vírus, mas sim alterações nas células. Na suspeita de lesão, indica-se a colposcopia (através de colposcópio), que aumenta o poder de visão do médico. Há ainda a captura híbrida, um exame mais moderno com capacidade de detecção sensível e específica do DNA do HPV, através de amostra de escovado ou biópsia.

Sendo uma doença sexualmente transmissível (DST), recomenda-se a avaliação e o tratamento do parceiro sexual e o uso do preservativo. Como ainda não existem métodos para erradicar o vírus da região anogenital e ante a possibilidade de recidivas, é importante o acompanhamento médico.

Ainda em fase de pesquisa, algumas vacinas podem converter-se em importante meio de prevenção, mas atualmente o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino são as principais formas de prevenção. Sem sintomas como corrimento, sangramento, dor ou prurido, as lesões são detectadas através do exame médico.

Dra. Ana Cristina Russo
Ginecologista do Vita Check-up Center



CÂNCER

Mamografia até para os homens

Pesquisa da Universidade do Texas evidencia que, nos últimos 20 anos, a incidência de tumor de mama no sexo masculino cresceu de 0,86 para 1,08 em cada 100 mil homens e, quando detectado, já está em estágio avançado e até com metástases. Isto talvez seja consequência da falta de informação, pois não passa pela cabeça de nenhum homem o auto-exame que as mulheres incorporaram à rotina dos cuidados com o seu corpo.

A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais e só podem ser conseguidos através do auto-exame, de exame clínico periódico e da mamografia, quando necessário.

O sintoma mais freqüente e importante é observado quando a palpação detecta um tumor duro na mama, às vezes até com aderência da pele desta região.

Lembramos que a ginecomastia (aumento da mama que às vezes perdura após a adolescência) não é fator predisponente para o câncer, mas a falta de conscientização para o exame da mama e o preconceito merecem atenção com o objetivo de melhorar o diagnóstico precoce e, com isso, a sobrevivência de homens portadores de câncer de mama.

Dra. Cláudia Montenegro
Cardiologista e clínica do Vita Check-up Center

COMBATE À OBESIDADE

Ao cortarem o suprimento sanguíneo de células cancerosas, cientistas conseguiram recentemente levar estas células à morte. Este processo inspirou os médicos brasileiros Wadih Arap e Renata Pasqualini, da Universidade do Texas, que desenvolveram uma terapia para combater a obesidade.

Inicialmente, aplicaram a técnica em camundongos, nos quais identificaram a proteína "proibitina", encontrada em vasos sanguíneos que controla o suprimento sanguíneo a células adiposas. A partir daí uniram a "proibitina" a peptídeos, conseguindo um composto que, ministrado a animais obesos, levaram os mesmos a uma redução de 10% do peso corporal por semana, sem sinais de toxicidade.

A proibitina, também presente em humanos, pode ser o caminho para o desenvolvimento de novas drogas contra a obesidade.